



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR PALOTINA

Departamento de Ciências Agrônômicas

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Silvicultura e Manejo Florestal		Código: DCA134					
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular					
Pré-requisito: DCA129		Co-requisito:		Modalidade: (X) Totalmente Presencial () Totalmente EAD () Parcialmente EAD: _____ *CH			
CH Total: 45 CH Semanal: 03 Prática como Componente Curricular (PCC): Atividade Curricular de Extensão (ACE):	Padrão (PD): 30	Laboratório (LB):	Campo (CP): 15	Estágio (ES):	Orientada (OR):	Prática Específica (PE):	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):

EMENTA

Caracterização de florestas nativas e plantadas; Noções de dendrologia, dendrometria e inventário florestal; Instalação, formação, regeneração e manejo de povoamentos florestais das principais espécies de uso comercial; Colheita de florestamentos e beneficiamento da madeira.

PROGRAMA

- Ecossistemas florestais, caracterização de florestas nativas e plantadas;
- Noções de dendrologia, dendrometria e inventário florestal;
- Instalação e manutenção de povoamentos silviculturais;
- Agrossilvicultura e tecnologias aplicadas à silvicultura;
- Manejo e colheita de florestamentos;
- Tratamento preservativo e beneficiamento da madeira;
- Espécies nativas e exóticas usadas em florestamentos.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar conhecimentos técnico-científicos ao aluno, a fim de que o mesmo compreenda a importância da silvicultura no contexto agrícola e ecológico do ambiente, bem como apresentar técnicas de implantação e manejo utilizadas no cultivo florestal.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Dar condições para que os alunos possam compreender o sistema silvoculturais;
- Prover noções de mensuração de árvores e florestas;
- Proporcionar conhecimento para o manejo florestal com enfoque na produção sustentável de bens e serviços.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Aulas teóricas com projeções e animações didáticas abordando a sequência dos assuntos do programa da disciplina. Trabalhos de grupo com apresentação para avaliação. Atividades de leitura de textos, disponibilizadas em formato hipertextual e hipermediático e de estudos dirigidos. As aulas de campo serão realizadas no decorrer do semestre, de acordo com o conteúdo programático teórico.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

1. Serão realizadas duas provas para avaliar os tópicos abordados na disciplina, cuja média comporá 70% da nota final, entrega de relatório e apresentação de atividades realizadas em aula prática e discussões de textos científicos por escrito comporão os 30% restantes.

2. A média final da disciplina será dada por:

$$(MP \times 0,7) + [(RP + NT) \times 0,2] = \text{Média final}$$

MP: Média das duas provas

RP: Relatório de aula prática

NT: Nota dos trabalhos

3. As avaliações de 2ª chamada somente será aplicada mediante requisição apresentada à Coordenação do curso em até 72h após a avaliação perdida. As informações sobre prazos de requerimento, situações permitidas, deferimento e data da prova estão na resolução nº 37/97 – CEPE.

4. A avaliação final (exame) abordará todo o conteúdo programático do semestre.

Importante: as notas das provas serão divulgadas em até 72 horas antes da próxima avaliação. 'Vistas' de prova serão marcadas em até 72h após a divulgação do resultado da prova no edital. Realizada a vista de prova, o aluno terá 72 horas para requerer a revisão de prova junto à Coordenação do curso (resolução nº 37/97 – CEPE).

O aluno que apresente média final da disciplina 70 ou maior é considerado aprovado. O aluno que apresente média final inferior a 70 e igual superior a 40 tem direito a exame final. O aluno que apresente ao final média inferior a 40 é considerado reprovado. Para ser considerado aprovado após a realização da prova final deverá obter média ponderada da média final e nota da prova final igual ou superior a 50.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

FERREIRA, C.A. ; SILVA, H.D. **Formação De Povoamentos Florestais**. EMBRAPA, 2008. 108 p.

GALVÃO, A. P. M. **Reflorestamento de Propriedades Rurais para fins produtivos e ambientais**. EMBRAPA, 2000. 351 p.

PAULA, J.E.; ALVES, J.L.H. **897 Madeiras Nativas Do Brasil. Anatomia- Dendrologia**. Porto Alegre: Cinco Continentes, 2007. 438 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

CARVALHO, P. E. R. **Espécies Florestais Brasileiras: recomendações silviculturais, potencialidades e uso da madeira**. EMBRAPA-CNPQ, 1994. 639 p.

SILVA, I.C. **Sistemas Agroflorestais: conceitos e métodos**. 1.ed. Itabuna: SBSAF, 2013. 308p.

SOARES, C.P.B.; PAULA NETO, F.; SOUZA, A.L. **Dendrometria e Inventário Florestal**. Viçosa: UFV, 2006. 272 p.

BARBOSA, C.A. **Manual da Cultura de Eucalipto e Pinus**. Viçosa: Agrojuris, 2010. 170 p.

NOGUEIRA, L. A. H. **Dendroenergia: fundamentos e aplicações**. 2. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2003. 199 p.





Documento assinado eletronicamente por **LAERCIO AUGUSTO PIVETTA, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CIENCIAS AGRONOMICAS / SP**, em 12/04/2022, às 09:05, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **4382876** e o código CRC **28C4F531**.